

CLIPPING



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS



LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

ASSESSORIA DE IMPRENSA

imprensa@tce.go.gov.br

www.tce.go.gov.br

3229.3101



TRE

Candidatos eleitos são diplomados nesta quarta (19)

19/12/2018 11:17 ... Por Mayara Carvalho ... Edição 2266

De acordo com o TRE, todos os eleitos tiveram as contas aprovadas e estão aptos para a diplomação



Os candidatos eleitos no pleito de 2018 são diplomados nesta quarta-feira, 19, no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE). A diplomação é o ato final e mostra que os candidatos estão aptos a tomarem posse do cargo além de garantir que as contas apresentadas foram aprovadas.

De acordo com o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Carlos Hipólito Escher, em Goiás todas as contas foram aprovadas e nenhum eleito foi impedido de ser diplomado. No entanto, de acordo com ele, várias contas foram aprovadas com ressalva.

“Eles terão que corrigir as contas apresentadas sob pena de responder algum processo através da Procuradoria Regional Eleitora”, afirmou.

Eleito

Ronaldo Caiado é diplomado pelo TRE

19/12/2018 13:03 ... Por Mayara Carvalho ... Edição 2266

Governador eleito teve contas aprovadas com ressalva pelo tribunal



Foto: Elisama Ximenes / Jornal Opção

O governador eleito Ronaldo Caiado (DEM) foi diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). A solenidade aconteceu no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE) na manhã desta quarta-feira, 19.

A diplomação é o ato final do pleito e é feita apenas aos candidatos eleitos que tiveram as contas aprovadas pelo TRE e os torna aptos a tomar posse no próximo ano.

Em discurso, Caiado reafirmou o compromisso com a transparência nas contas públicas e no combate às desigualdades e a corrupção.

“É um momento divisor de águas, o momento em que encerro uma vida no Legislativo e começo o maior desafio da minha vida: exercer o cargo de governador do estado que tanto sonhei e esse sonho hoje é realidade”, disse.



Prevista pra janeiro

Durante diplomação, Caiado reforça necessidade de reforma administrativa. “Está avançada”

19/12/2018 17:35 --- Por Nathan Sampaio --- Edição 2266

Governador eleito frisou que as “novas atribuições da Secretaria da Fazenda ampliarão sua competência” neste momento de “crise” em que se encontra o Estado



Foto: divulgação

O governador eleito de Goiás, Ronaldo Caiado (DEM), seu vice, Lincoln Tejota (PROS), os senadores e deputados estaduais e federais foram diplomados nesta quarta-feira, 19, na sede do Tribunal de Contas do Estado (TCE), em Goiânia, e, durante o evento, o democrata fez questão de reforçar sobre alguns pontos que serão prioridade em seu governo, dentre eles, a reforma administrativa.

Relacionados



Ronaldo Caiado é diplomado pelo TRE

“A reforma já esta avançada, já extinguímos todas secretarias extraordinárias, nós já criamos a Secretaria de Educação, de Cultura, mas devido ao momento de crise fiscal que vive o Estado que hoje não tem o aval da União, nem condições de contrair nenhum empréstimo, decidimos fazer a fusão da Secretaria de Planejamento com Secretaria de Fazenda, tornando-a Secretaria da Economia”, explicou Caiado.

O governador eleito também atribuiu a satisfação de como tudo tem sido feito à toda classe política e sua base de apoio de deputados estaduais e federais, o senador Jorge Kajuru, prefeitos que o apoiaram. “Todos me deram uma liberdade enorme pra que eu pudesse buscar pessoas que pudessem trazer novas metodologias e pensamentos diante de uma prática que vem nos últimos 20 anos”, declarou.

Secretaria de Economia

Durante entrevista coletiva Caiado também explicou as novas atribuições da Secretaria de “Economia” da qual ele falou, que ampliará sua competência e será gerida pela economista Cristiane Schmidt. “A secretaria vai ampliar seu comando, será Secretaria de Economia, aglutinando fazenda e planejamento, como no formato nacional. É uma mudança feita na reforma administrativa que apresentaremos no nosso governo”, adiantou.



POLÍTICA

Em Goiânia, Temer evita imprensa

DECRETO DOS PORTOS Presidente cancela coletiva após PGR apresentar denúncia contra ele no STF por lavagem de dinheiro e corrupção passiva

Bruna Aidar
bruna.aidar@opopular.com.br

O presidente Michel Temer (MDB) ainda aguardava sua vez de falar durante a Inauguração do Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia, ontem, quando a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, apresentou denúncia contra ele no Supremo Tribunal Federal (STF) no inquérito sobre o Decreto dos Portos. O emedebista foi denunciado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso.

Até então, estava prevista uma coletiva de imprensa com ele após o término da cerimônia, que foi prontamente cancelada após a divulgação da denúncia. Segundo Raquel, as investigações teriam apontado que Temer recebeu vantagens indevi-

das para favorecer empresas do setor portuário em um decreto editado em 2017.

Durante seus dois anos e oito meses de governo, Temer já foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em três ocasiões sendo que, nas duas primeiras, o prosseguimento delas foi vetado em votação na Câmara dos Deputados. A partir de janeiro, quando deixa a Presidência, ele perderá o foro privilegiado.

Se não falou com a imprensa, contudo, Temer classificou, em discurso, seu governo como "vitorioso" e disse que "cumpru seu dever alicerçado pelo apoio não apenas dos administradores, mas especialmente pelo acolhimento da sociedade". "Vocês sabem que essa história de ocupar cargo em



Presidente Michel Temer, governador José Eliton e o prefeito Gustavo Mendanha durante evento em Aparecida

Executivo é uma colcha complicada, mas graças a Deus nós conseguimos levar adiante um governo que é vitorioso e que teve a capacidade de enfrentar enormes dificuldades e chegar até aqui", declarou ele.

A agenda de Temer em Goiás envolveu, além da Inauguração do hospital em Aparecida, a participação na posse do seu ex-assessor especial Sandro Mabel (*leia mais na página 9*) presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), onde recebeu a Comenda do Mérito Industrial. Em nenhuma das duas manifestações, entretanto, o emedebista comentou a denúncia da PGR.

DENÚNCIA

Também foram denunciados por Raquel na ação João Baptista Lima, amigo de Temer conhecido como Coronel Lima, o sócio dele, Carlos Alberto Costa; o ex-deputado Rodrigo Rocha Loures e os empresários da Rodrimar Antônio Grecco e Ricardo Mesquita. Temer, João e Carlos teriam ocultado, de 2016 até agora, R\$ 36 milhões.

Segundo a procuradora-geral, Temer estaria recebendo vantagens indevidas há mais de 20 anos, para "manter a sistemática criminoso", embora o fato mais recente tenha sido o decreto. Ele e Grecco teriam, pontua, uma relação de longo tem-

po focando o setor portuário. Coronel Lima, por sua vez, é apontado por ela como "homem de confiança" do presidente.

Além da condenação, Raquel pediu que eles paguem multa de no mínimo R\$ 32 milhões para reparação de danos morais, bem como a perda de função pública daqueles que detiverem mandato. No caso das empresas, a procuradora pede a decretação da perda de bens e valores.

A PGR incluiu na denúncia fatos investigados em outros inquéritos, incluindo o que apura o suposto recebimento, por parte de Temer, de propinas de R\$ 1,4 milhão da Odebrecht.

Wlides Barbosa



POLÍTICA

Indicações políticas têm início

ESTADO Escolha do prefeito de Formosa, Ernesto Roller (MDB), para a Secretaria de Governo, abre espaço às nomeações de aliados; Agetop e Agricultura são outras pastas que vão ter perfil político

Fabiana Polcinelli
fabiana.polcinelli@opopular.com.br

Após anunciar mais um nome da cota pessoal e a criação da Secretaria de Economia, Indústria, Fazenda e Planejamento, o governador eleito Ronaldo Caiado (DEM) abrirá espaço no que restou do secretariado a indicações políticas. O prefeito de Formosa, Ernesto Roller (MDB), será o secretário de Governo, e outros dois prefeitos do MDB que apoiaram o democrata nas eleições avançaram nas conversas sobre acomodações.

Adão Elias (Catalão) pode ficar com a Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop) e Paulo do Vale (Rio Verde) terá duas opções: indicar o nome para a Secretaria de Agricultura ou ocupar uma subsecretaria da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação. Há uma articulação em favor do nome de Flávia Cunha (DEM), filha do ex-prefeito de Rio Verde Paulo Roberto Cunha (morto em 2011), e segunda suplente de deputado federal, para a Agricultura, mas haveria resistências.

Caiado anunciou ontem a professora e ex-secretária de Educação de Rondônia Fátima Gavioili para a Secretaria de Educação, completando seis nomes de fora do Estado e nove da cota pessoal para a equipe de primeiro escalão. Fátima é consultora do Fundação Lemann, que promoveu evento na Inglaterra em novembro sobre gestão e educação, do qual Caiado participou como convidado.

Segundo o democrata, Gavioili participou de processos seletivos para gerenciar secretarias de Educação de três estados: Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, mas escolheu o primeiro por se identificar com o perfil e o plano de governo de Caiado.

O futuro governador também comunicou a decisão de criar a superpasta sob comando de Cristiane Schmidt, que já havia sido anunciada como secretária da Fazenda. Ela vai acumular todas as atribuições de gestão e orçamento, nos moldes do Ministério da Economia de Paulo Guedes, no futuro governo Jair Bolsonaro (PSL). Com o fim da Segplan, o espaço para distribuição a aliados políticos ficou



O futuro governador Ronaldo Caiado (DEM) ao receber diploma de eleito ontem durante evento no Tribunal de Contas do Estado



Delegado Waldir Soares (PSL) mordida em diploma e "brinde" para todo lado



Ex-governador e deputado federal eleito Alcides Rodrigues (PRP) com mulher, Raquel

ainda mais reduzido.

Caiado deve bater o martelo hoje sobre o organograma de primeiro escalão, com 15 secretarias. O quadro está sendo finalizado pela equipe da Comunidade, entidade responsável pelos trabalhos da transição. A Secretaria do Trabalho será extinta, fundida com a Secretaria de Indústria e Comércio (SIC), cujo titular será o senador Wilder Moraes (DEM). A Goiás Turismo também deve existir e a distribuição passa à SIC.

Conforme O POPULAR já informou, o governador eleito recusa na disposição de criar as Secretarias de Esportes e do Entorno do Distrito Federal. Havia ontem discussões sobre a criação de Secretarias de Comunicação e de Infraestrutura.

Apesar do início das conversas com aliados políticos, lideranças de partidos aliados, como PDT, Podemos e PSL, reclamam que ainda não tiveram dis-

cuções de espaços e por restarem poucas pastas.

"Tenho de reconhecer que toda a minha base de apoio me deu uma liberdade enorme para que eu buscasse pessoas que pudessem trazer uma nova metodologia, um novo pensamento, diante de uma prática que vem nos últimos 20 anos. Isso é bom para todos nós. É hora de buscarmos novas experiências", afirmou Caiado, minimizando as pressões políticas e as críticas sobre nomes de fora.

Caiado ainda deve ter outros nomes da cota pessoal no primeiro escalão, como Cultura, Casa Civil e Agência Brasil Central (ABC). Todos devem ser de Goiás. Para a Casa Civil está cotado o procurador do Estado Anderson Máximo, que pode também ficar no comando da Procuradoria Geral (PGF). O nome de Marcos Calado está cotado para a ABC. Para a Cultura, três nomes estão sendo avaliados.

Em discurso de diplomação, Caiado defende reforma da Previdência

Em discurso na solenidade de diplomação dos eleitos, o senador e futuro governador Ronaldo Caiado (DEM) defendeu a Reforma da Previdência que deve ser encaminhada pelo presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) em março ao Congresso. O Exaltado mostrou ontem que Caiado faz parte de uma frente pró-reforma articulada por governadores eleitos para garantir a aprovação do texto com regras que alcancem servidores estaduais. João Doria (SP), Eduardo Leite (RS), Romeu Zema (MG) e Hélder Barbalho (PA) integram o grupo que pretende mobilizar as bancadas para conseguir os votos necessários para a aprovação da proposta. Ele

defendem mudanças nos regimes especiais de Previdência dos servidores estaduais, incluindo professores, policiais e bombeiros. "É um tema árido, ácido, sim, mas nós caminharíamos para a situação do Rio de Janeiro? Ou chegaremos na situação da Grécia? Não adianta adiar os problemas. Não é nosso estilo ficar enxugando gelo", afirmou. Caiado também voltou a prometer que cortará gastos com a máquina estatal. Além de Caiado e o vice, Lincoln Tejada (Prosa), os senadores eleitos Vanderlan Cardoso (PP) e Jorge Kajuru (PRP), e os deputados estaduais e federais foram diplomados ontem, em evento no auditório do TCE-GO.

“**Tenho de reconhecer que toda a minha base de apoio me deu uma liberdade enorme (...). É hora de buscarmos novas experiências**”

Ronaldo Caiado (DEM), governador eleito



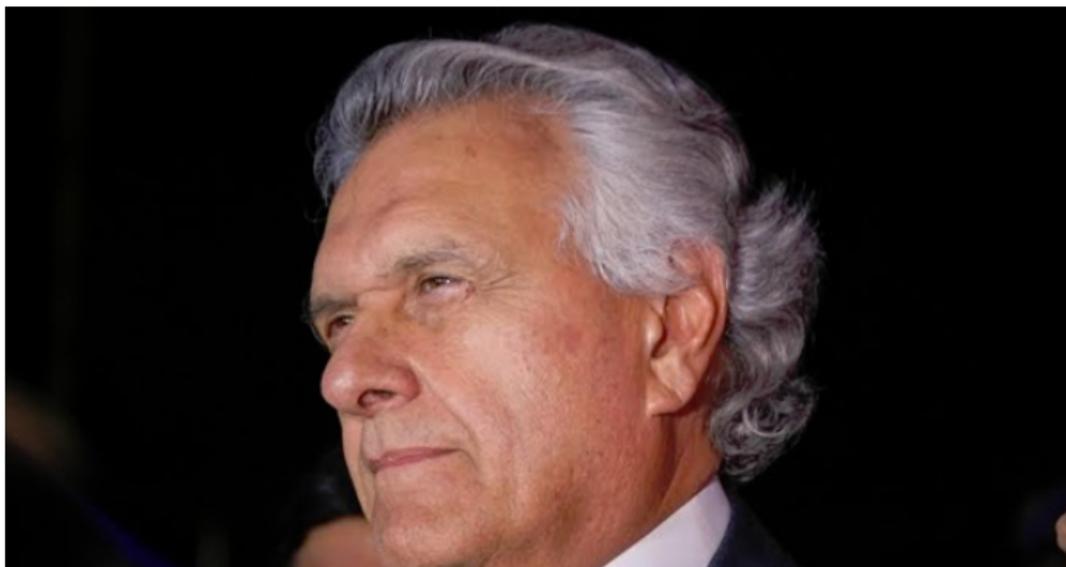
EXCLUSIVO

Caiado considera prudente a revogação de soltura dos presos em 2ª instância

Decisão traria descrédito à Justiça, avalia

20.12.18 - 08:17

[Tweeter](#) [Share 0](#)



João Unes e Mônica Parreira

Goiânia - O governador eleito Ronaldo Caiado (DEM) classificou como prudente a decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, de suspender a liminar, concedida pelo ministro Marco Aurélio Mello, que permitia soltura de presos em segunda instância. A ação beneficiaria milhares de presos, inclusive o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Acho que não tem sentido, uma hora dessas, você criar um clima que vá trazer um transtorno. [Isso] vai cada vez mais instigar a sociedade, no sentido de não acreditar mais na Justiça”, opinou Caiado em entrevista exclusiva ao jornal **A Redação** na noite de quarta-feira (19/12), durante posse da nova diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

Na análise do governador eleito, “uma decisão monocrática dessa traria um transtorno enorme e um descrédito ao poder judiciário”. Caiado finalizou a entrevista dizendo que o entendimento sobre a legalidade da prisão em segunda instância só pode ser alterado de maneira coletiva, “dentro do colegiado do Supremo Tribunal Federal”.

O democrata participou da cerimônia de posse da nova diretoria da Fieg. Sandro Mabel assume a presidência, no lugar de Pedro Alves, para o quadriênio 2019-2022. A solenidade também contou com homenagem ao presidente Michel Temer, que recebeu a comenda Mérito Industrial. Pela manhã, o governador eleito foi diplomado durante cerimônia realizada no Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE).



Helton Lenine

Durante coletiva à imprensa na inauguração da reforma do Complexo Gerontológico Sagrada Família, na última terça-feira, o governador José Eliton (PSDB) disse que deve fazer em breve um balanço do período à frente do Executivo, mas adiantou uma avaliação de como passará o governo para o próximo governador, Ronaldo Caiado (DEM). "Acho que entrego o Estado em boas condições para que o governo eleito possa fazer um grande governo, que possa responder à sociedade em seus anseios, suas aspirações", disse.

Questionado sobre o Orçamento 2019, na hipótese de ser votado no ano que vem, Eliton disse que a matéria está em tramitação na Assembleia Legislativa e que cabe ao Parlamento, como sempre ocorreu, por força constitucional, definir os detalhes. "Me parece que o governo eleito, assim me falou o senhor governador eleito, já está trabalhando dentro daquilo que ele entenda que é importante, do ponto de vista orçamentário, para o seu governo ano que vem, o que eu não coloco objeção nenhuma, acho isso natural", afirmou.

Sobre os repasses às OAs da Saúde, o disse que vai demonstrar os dados sobre o assunto no momento da apresentação (do balanço da gestão), mas disse ficar impressionado com os números divergentes dados "por pessoas que não têm conhecimento sequer da causa". Em outra entrevista, José Eliton ressaltou que os hospitais públicos estão funcionando adequadamente, atendendo à população, e que responderá a todas as questões "no momento adequado, com os cumprimentos das nossas obrigações".

Ressaltou que a folha será quitada até o final da semana,

e que espera deixar recursos em caixa para que o próximo governo possa iniciar o exercício com condições de fazer um bom governo. Disse ainda que está buscando cumprir todas as vinculações e que, do ponto de vista orçamentário, todas já estão cumpridas. "Enfim, estamos fazendo aquilo que é possível ser feito dentro da realidade do estado", observou.

Ele ressaltou aspectos da gestão, como as forças policiais estarem nas ruas com equipamentos novos. Lembrou a recente entrega de ônibus escolares para municípios e a entrega, no próximo dia 28, de mais de 400 máquinas retroscavadeiras, caminhões, patrôas, para os municípios golianos. "Portanto, estamos atuando da melhor maneira possível dentro a realidade fiscal do estado, do Brasil", assinalou.

Em discurso, afirmou que vai inaugurar nos próximos dias a duplicação de rodovia GO-070, que liga Goiânia à cidade de Goiás, e que já entregou quase 20 mil casas para famílias carentes, executou programas sociais importantes e que buscou cumprir os compromissos com os servidores, ressaltando que até o final da semana toda a folha estará paga e que quer deixar dinheiro em caixa para que o próximo governo possa continuar ações importantes. "Sabemos o desafio que é governar, mas quando se faz com amor, com coragem, você consegue responder à sociedade", enfatizou. "Fiz o que foi possível ser feito neste período, construí o que foi possível ser construído, mas levo na minha vida o orgulho e a satisfação de ter governado este estado com pessoas boas", assegurou, acrescentando que estava na solenidade "com a alma leve e com o coração feliz".

José Eliton garante que governo será entregue "em boas condições"



ONU/AG/CC

Governo faz repasse de 7,4 milhões para Itegos

DA REDAÇÃO

O governo estadual repassou, ontem, mais R\$ 7,4 milhões para a Secretaria de Desenvolvimento (SED) aplicar nas unidades de ensino profissional e tecnológico. A SED, por sua vez, destinará os recursos às Organizações Sociais (OAs) gestoras dos Institutos Tecnológicos do Estado de Goiás (Itegos).

Os recursos são para pagar parcelas de repasses das quatro OAs que administram os 23 institutos. Na semana passada, a Selaz efetuou pagamento de R\$ 6.120.940,97 milhões às organizações. A SED afirmou, em nota, que o governo estadual tem trabalhado firme para honrar os compromissos com as OAs.

A Rede Itego é hoje uma das mais modernas no setor de formação tecnológica. São 23 institutos divididos em diferentes regiões de Goiás, formando milhares de jovens e adultos em diferentes áreas de atuação. Em agosto deste ano, foram inaugurados os Itegos de Mineiros e Santo Antônio do Descoberto, com os seguintes cursos: cuidador de idosos, operador de má-

quinas e implementos agrícolas, agricultor orgânico, soldador de estruturas e tubulações no processo MIG/MAG, borracheiro, alinhador e balanceador e de soldador no processo TIG.

DEVEDORES

Atos declaratórios da Superintendência Executiva da Receita Estadual incluíram mais 22 empresas na relação de devedores contumazes de ICMS. São empresas que atuam nos segmentos de transporte de cargas, de passageiros, distribuidores de produtos alimentícios, supermercados, hospitais entre outros.

A lista dos atos declaratórios de nºs 036 a 050/18, se encontra no Diário Oficial do Estado (DOE) de 30 de novembro passado. A relação de devedores contumazes se encontra publicada também no site da Selaz.

Conforme a Secretaria da Fazenda (Selaz) a partir de agora as empresas são submetidas a regime especial de controle, fiscalização, apuração e arrecadação de ICMS determinado pela Secretaria da Fazenda.



“Vamos devolver o estado aos goianos”

Ronaldo Caiado solicitou que os eleitos promovam respeito e direito à liberdade

VENCESLAU PIMENTEL*

“Vamos construir a união por Goiás”. Com essa frase, o governador eleito Ronaldo Caiado (DEM) abriu o seu discurso, após ser diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), em cerimônia realizada ontem, no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE), na sede do Tribunal de Contas do Estado (TCE). No ato, também receberam diplomas deputados estaduais e federais eleitos, como também dois senadores eleitos.

Para o democrata, trata-se do maior desafio de sua vida, após passar pela Câmara dos Deputados e Senado da República, por 24 anos. Traz ainda na bagagem a disputa pela Presidência da República, em 1989, e o governo do Estado, em 1994, derrotado nas duas disputas. Essa vivência lhe possibilitou buscar o diálogo e convergência nos projetos que interessam ao Estado. “Ninguém é dono da verdade e ninguém impõe sua vontade. Saberei governar com o apoio de todas as lideranças, buscando entendimento e argumentação sólida. Na vida parlamentar aprendi a dividir as decisões e construir lideranças, e construirei um governo buscando cada vez mais entendimento entre as partes, independente do seu credo político ou situação



Em seu discurso, Ronaldo Caiado enfatizou que fará um governo focado nas demandas reais do povo goiano

financeira, tratarei todos com muito respeito”.

Caiado fez questão de ressaltar que, passada a disputa eleitoral, na qual sagrou-se vencedor ainda no primeiro turno, em 7 de outubro, com 59% dos votos válidos, agora é hora de governador o Estado para todos os goianos, acima de questões de cunho político-partidário. “Passo a ser o governador de todos os goianos e de todas as pessoas que vivem em Goiás”, pontuou.

Ao lado vice-governador eleito, Lincoln Tejota (PROS), Caiado reforçou o compromisso de governar para o cidadão, devolvendo o Estado ao povo, com total transparência de todos os atos administrativos. “Quero ter o apoio dos servidores e da sociedade para combater desigualdades e poder fazer de Goiás um Estado mais justo, equânime, e que as oportunidades che-

guem a todos”, disse.

Também reafirmou o compromisso de melhorar a qualidade de vida dos. “Neste momento quero reafirmar meu compromisso com a transparência total em todas as áreas do governo, a tolerância zero com a corrupção e o combate às desigualdades sociais. O goiano é solidário e nós não aceitamos viver situações tão díspares como as que temos em algumas regiões”, sustentou.

Em entrevista após a diplomação, o democrata disse que sua eleição é fruto da construção de um trabalho, e que teve paciência para concretizá-lo, agora com mais vivência e experiência. “É um sonho realizado e, ao mesmo tempo, uma responsabilidade assumida, sei das dificuldades, mas não vou me esconder atrás delas para explicar o momento que estamos viven-

do. Pelo contrário, nós vamos enfrentá-las e vamos mostrar a nossa capacidade de recuperação, levando ao cidadão goiano uma resposta rápida na melhoria da qualidade de vida de todos”, salientou.

Para tanto, o governador eleito anunciou que a reforma administrativa já está em fase adiantada, a começar pela extinção das secretarias extraordinárias. “Devido ao momento de crise fiscal do estado, que hoje não tem o aval da União, sem condições de contrair nenhum empréstimo, nós decidimos fazer a fusão das secretarias da Fazenda e do Planejamento, criando a Secretaria da Economia”, justificou.

A reformulação da máquina administrativa visa, segundo explicou, é para que o Estado tenha melhor resultado e eficiência na hora que assumir o governo. Sobre os critérios

de escolha do secretariado, disse reconhecer que a base que sustentou a sua candidatura, formada por mais de dez partidos, que lhe deram liberdade para proceder às escolhas de sua equipe sem pressão.

Com isso, frisou que as escolhas de nomes objetivar dar nova metodologia e pensamento, diante de uma prática que se arrasta desde os últimos 20 anos. “Isso é bom para todos nós. É hora de buscarmos novas experiências”. Citou a futura titular da pasta de Educação, Fátima Gavioli, que é professor experiente e que, por isso mesmo, conhece a realidade do ensino no país.

Democracia

Em discurso, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Carlos Escher parabenizou os eleitos e destacou a importância da democracia e o papel

exitoso do órgão na promoção das eleições 2018 de maneira transparente e segura. “Este momento consagra a vitória do princípio democrático e legítima os candidatos eleitos a assumirem suas funções no cenário político”, pontuou.

Por fim, pediu que os eleitos promovam o respeito e o direito à liberdade, para que os eleitores possam manter sua crença no voto e na democracia representativa. “Rogo aos eleitos que tenham como bússola a Constituição Federal e que atendam aos interesses da coletividade e do respeito às pessoas”, enfatizou. “A democracia não se estabelece apenas no momento do pleito, ela se concretiza no exercício do diálogo e da tolerância. O TRE confia e espera que os candidatos eleitos exerçam seus mandatos comprometidos com os interesses públicos, os princípios constitucionais e os valores fundamentais da democracia.

Fizeram parte da mesa diretiva, além dos membros e auxiliares da corte do TRE/GO, o representante do Ministério Público, o Procurador regional eleitoral, Alexandre Moreira Tavares dos Santos, representando o Governador José Eliton, o secretário de estado de segurança Pública, Irapuan Costa Júnior, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, desembargador Gilberto Marques Filho, o presidente da Assembleia Legislativa do estado de Goiás, deputado José Vitti, o presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Kennedy de Sousa Trindade e o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Goiás, Dr. Lúcio Flávio Siqueira de Paiva. (* Especial para O Hoje)



Temer cumpre agenda em Goiás

Presidente da República participou da inauguração de um hospital em Aparecida de Goiânia e prestigiou a posse da nova diretoria da Federação de Indústria do Estado de Goiás (Fieg)

RAPHAEL BEZERRA*

O presidente Michel Temer (MDB) esteve em Goiânia e Aparecida para cumprimento de sua agenda. Durante a tarde, o presidente participou da inauguração do maior hospital do Centro-Oeste, o Hospital Municipal de Aparecida (HMAP). A noite, Temer prestigiou a posse da nova diretoria da Federação de Indústria do Estado de Goiás (Fieg). O novo presidente da Federação, Sandro Mabel, foi assessor especial do presidente durante o início do seu mandato.

A unidade de saúde inaugurada ontem será referência em todo o estado. Ele deverá complementar a rede de urgência do estado e desafogar outros hospitais da capital. Gustavo Mendanha afirmou que o hospital deverá funcionar em fa-

ses e que sua estrutura completa deve ser posta a serviço da população nos próximos oito meses. A obra custou R\$ 100 milhões, sendo R\$ 80 milhões do governo federal e o restante investido pelo município.

O Hospital Municipal de Aparecida tem 230 leitos, sendo 30 UTI's, 20 leitos destinados à urgência e 180 apartamentos. A unidade abrigará os primeiros leitos de internação pediátrica da cidade, evitando assim o deslocamento intermunicipal de quem precisa do serviço. A expectativa é de que com o funcionamento do Hospital as filas de acesso à cirurgia no município sejam reduzidas, bem como o tempo de espera para liberação de vaga de UTI. No local, serão realizados cerca de 1,2 mil atendimentos de urgência e emergência, mais de 900 internações, 11 mil



Hospital inaugurado por Michel Temer recebeu R\$ 80 milhões do governo federal

atendimentos ambulatoriais e 25 mil exames, todos os meses. Serão oferecidas ainda cirurgia geral, pediátrica, ortopédica, cardíaca e urológica.

O HMAP será gerido pelo Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar (IBGH), Organização Social selecionada pela Prefeitura de Aparecida por meio de chamamento público e que deve realizar a contratação dos profissionais que atuarão no

Hospital. Mais de 1,2 mil empregos diretos serão gerados com o funcionamento do HMAP.

Para garantir a segurança do paciente, o funcionamento do HMAP ocorrerá em etapas. A partir da inauguração, a população terá acesso ao atendimento ambulatorial de clínica médica e cirúrgica. Até o fim de janeiro de 2019, já estarão em funcionamento 60 leitos de enfermagem clínica, 20 lei-

tos de UTI adulta, 20 leitos de urgência, duas salas cirúrgicas, laboratório clínico, radiologia, ultrassonografia, endoscopia e exames de diagnóstico.

A partir de julho de 2019, o HMAP disponibilizará mais 30 leitos de clínica médica, 30 de pediatria, 10 de UTI pediátrica, ressonância magnética e tomografia. Até dezembro de 2019, estarão em funcionamento mais 60 leitos de

clínica cirúrgica e oito salas cirúrgicas. O acesso a todos os serviços oferecidos no Hospital ocorrerá por meio de encaminhamento médico.

Homenageado pela Fieg

Em evento na Fieg, Michel Temer, também recebeu uma condecoração da federação. A comenda Mérito Industrial foi oferecida pela federação pelos trabalhos prestados pelo atual presidente.

A nova diretoria da entidade será liderada pelo empresário Sandro Mabel, nome de consenso entre os 36 Sindicatos das Indústrias que compõem a Fieg. Segundo Sandro Mabel, o foco da nova gestão será o atendimento ao setor industrial, o fortalecimento da prestação de serviços dos sindicatos e o aumento da formação de jovens para a indústria. "Nosso maior acionista é a indústria. É ela que nos sustenta. Então, teremos em nossas escolas um ensino diferenciado. Vamos formar craques, gente diferenciada, com habilidades que o mercado precisa", Sandro Mabel. (***Especial para O Hoje**)